



# O crime da rua Maranhão

**Uma coincidência:** Francisca Cardia, colona italiana que parte para Buenos-Aires, e Francisca Cardia, fazendeira brasileira que fica em São Paulo.—O advogado Azevedo Marques resolve deixar o pseudônimo Francisca Ferreira Cardia.—As nossas falsidades e exploradores.—Defesas assalariadas e acusações de graça.—O negociante João Adolpho Ferreira, em que pese aos interessados no suicídio, foi barbaramente assassinado.—Última nota: Francisca Cardia, colona italiana, até hontem, às seis horas da tarda, não tinha embarcado no vapor "Rio Amazonas": o seu possível embarque é vigiado pela polícia de Santos: exequita coincidência!

Ha coincidências notáveis nesta vida. E esta de aparecer agora em Santos uma Francisca Cardia, viva 23 anos de idade, com dois filhos, a tomar passageira a bordo do Rio Amazonas para Buenos Aires, e uma delas.

E' verdade que entre essa Francisca Cardia, que pode embarcar quantas vezes quiser e quando lhe aprouver, e a outra, que não pode, por enquanto ao menos, fazer isso, ha esta diferença: uma é colona e outra não.

Mas isto, que pôde ser a coisa mais natural deste mundo, porque ha muitas Maria na terra, saímos assim do imprevisto como nos contos orientais saem serpentes do gorgalo de garrafas: obriga a imaginção a riscos, ao mesmo tempo que mostra a riqueza fabulosa de cérias e privilegiadas imaginações.

Deus nosso! como é possível desejar a noite dos misterios sem o recurso encantado, encantador da lâmpada de Aladino? Aqui aparece um homem que se suicidou com um ou mais tiros de revolver: a sua roupa está limpa, não tem uma mancha de sangue. Mas, no dorso de uma das mãos alguém nota manha não pequena de sangue. Indaga-se como se explica isto?

—Ora essa! —respondem—, naturalmente. E sangue que correu da ferida.

Muito bem. Dias depois aparece a roupa com que estava o homem no momento do suicídio. Esta é claramente em sangue.

Como se explica isto?

—Muito naturalmente, —responde o Dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um dos motivos de suicídio, não escorre também pelo chão?

Não. Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, advogado da Cardia brasileira, anarreou-nos os colarinhos da sua sapienta e despejou pelas colunas dos jornais vespertinos esta cardíaca declaração:

Tendo um jornal da manhã publicado hoje que a exma. sra. Francisca Cardia Ferreira tomou passageiro no vapor Rio Amazonas com destino a Buenos-Aires, a partir hoje de Santos, venho declarar que é absolutamente inexato.

Aquela exma. sra., não pensa em ausentear desta cidade e nem poderia fazer por estar decrete. E, pois, não tem filhos, entre as muitas que se tem explorado miseravelmente.

S. Paulo, 16 de Março de 1907.

Assim como a insolência dessa exequia ilustríssima, mas depois voltamos às bolas.

O intelligentíssimo e ilustríssimo sr. dr. Azevedo Marques não desce à exploração miserável do significado das palavras. Empregava-se lá de dentro, com o nôôôpore orlhado da sua vastíssima ilustração.

Dali aquelle *maiis una futilidade indecente*.

Ora, em nossa notícia pode haver tudo quanto quizerem, menos falsidade: equivoco, confuso, engano, erro, etc., menos falsidade.

A bordo do Rio Amazonas, a sair hoje de Santos, tomou passageira Francisca Cardia, viva 23 anos de idade, dois filhos em sua companhia.

Logo, é verdadeira a notícia. Logo, não ha falsidade, porque o que existe, existe.

No confundir, —se é que ha confusão,—essa Francisca Cardia, italiana, com a Francisca Cardia de que o intelligentíssimo e ilustríssimo sr. dr. Azevedo Marques é advogado, haverá, portanto, equivoco, confuso, erro, menos falsidade.

E o ser essa falsidade mais uma entre as muitas que se tem explorado miseravelmente, foi outra espécie

inconfessável procure fazer valer dentro do público um jornal pela exequia independencia das suas opiniões?

Acaso o advogado caiptora acredita ser interesse inconfessável elevar no conceito dos nossos leitores a folha que dirigimos?

Mas o intelligentíssimo e ilustríssimo advogado, taxando de exploração a campanha que emprenhem, insulta a população dumida cidade inteira, que partilha das nossas idéas, que pensa o mesmo que nós a respeito do suicídio de João Adolpho Ferreira.

E' este apoio unânime de todas as pessoas de bem a melhor agia do serviço do saneamento moral, que estamos fazendo.

E' um serviço, cujo salário é um pouco diferente do que está recebendo o sr. dr. Azevedo Marques. Nós te batalhamos p'ra a realização de um ideal a que aspira todo o trabalho honesto. Aquello que gratuitamente nos insulta de exploradores e mentirosos faz como a harpa de uma das satyras de Juvenal: cava a palma da mão para arrebentar mais dinheiro!

Voltando à colona Francisca Cardia, a homonyma da viúva de João Adolpho Ferreira, temos a acrescentar que, até a hora em que escrevemos, essa colona é muito aparecida a bordo do Rio Amazonas.

E' necessário que esta colona tenha muito pouco amor no diñho, o rango tão penosamente, para não se importar com perder a passagem, ou, deixando-se ficar em terra, ate hoja no meio-dia, fazer despesa inútil. E' dali, é muito possível que a colona apareça hoje a bordo.

Todavia, não sabemos por que motivo a polícia de Santos vigia atentamente, oposito à embargada colona italiana, viva de 23 anos e com dois filhos, que tornou passageira para Buenos Aires a bordo do Rio Amazonas.

Pura coincidência!

## LIMPESA PÚBLICA

H

O CONTRATO DE 1892—AS SUAS PRÓLOGOS—O MATERIAL DE COLETA DO RIO—A PRESTIÇÃO, COMO TODO O MUNDO, CONHECE—ESTA VIDA DE VILA DE SANTOS—MISTERIOSOS HOMENS—A POLÍTICA—ELE TRAZIA E

DEIXOU—O RIO—

Podem ladrar a gosto nos nossos calcaneiros. O esforço sobrehumano que ali empregado para abafar esse crime não desmoralizou o nosso.

Temos consciência do que fizemos e não recelamos nem as ameaças táticas do tigre que lá está a raiar no largo dos Guayanases, nem a capacidade dos magarefes da advocacia do jornalismo. As nossas falsidades e a nossa exploração enrijam-se na musculatura inquebrável da verdade, que envolve em esplendores a imagem da justiça.

Conspiram na sombra os maus, os defensores do crime e os não consagram em plena luz, com a energia que nos dão a consciência do dever.

Muito bem. Dias depois aparece a roupa com que estava o homem no momento do suicídio. Esta é claramente em sangue.

Como se explica isto?

Muito naturalmente, —responde o Dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas colinas?

Como explicar, entretanto, o caso? E' sabido que estes homens doidos no labor de vencer os muros de se resolverem a soldar a corda do halco em que se metem, costumam soltar o balanço no piloto. Este balanço é que lhes indica o rumo a tomar.

Ona sabem disso.

E, no caso, não se nos dá de apostar em como essa Cardia fez o papel do balanço piloto. Não lhes parece?

O intelligentíssimo e ilustríssimo dr. Azevedo Marques, tratando de subtrair a rompa ensanguentada por cima, visto não haver necessidade daquela.

Mas esse sangue que responde a rompa que foi a um das mãos do suicídio, não escorre também pelo chão?

Não.

Em meio de tantas coisas exequias, que malto que aparecessem agora esta outra dona Francisca Cardia, colona, a confundir-se com a Francisca Cardia que tem muitas col

## Commercio de São Paulo

Órgão do comércio e dos interesses do povo

Fundado em 17 de Janeiro de 1893

Editor-chefe—OLYMPIO LIMA

RESIDÊNCIA E OFICINAS À RUA DE S. BENTO N.º 35-B

Caixa de correio, P.—Telephone, 629

TRATOS DE ASSIGNATURAS

100 mil réis

Ano... 255000 | Semestre, 152000

Piso e interior.

Ano... 305000 | Semestre, 200000

Piso e Extramejores.

Ano... 505000 | Semestre, 300000

Assinaturas e outras publicações abr. 100000

Nós circula de segunda-sabátes.

## Cartas Parizienses

Páginas, 13 de Fevereiro de 1897

**A** PROFERIA CONSTITUCIONAL—PRIMERAS VULGARIZADAS DO PAE A—TAREFA NA ASSEMBLEA—CONFERÊNCIA CONTRA O PARLAMENTO E VICE-VERSA—AS LEIÇÕES DA REVOLUÇÃO NO FRANÇA—A SITUAÇÃO FINANCIÁRIA DA CERCA—BALADA DE S. PAULO NO TRAVESSO—ADAPTAÇÃO DA MUSICA A REGRISTRA—NOTÍCIA Sobre o PAPEL DE BEMUTAT—PROCESSO ELEITORAL PAPEL DA AUTORIDADE—50 A 50 MILHÕES ELEITORAIS EM CURSO OU DESMATERIALIZADO—UM MINISTÉRIO FRANCÉS, INCONSELHÁVEL, ALIAS E DEDICADO A S. PAULO, AMO E SINDICO—A SITUAÇÃO POLÍTICA ESTA FESTA—AFERIR SEVILHA COM O NOME DE SÉDEMA DO PAPEL.

Segundo nos informaram as agências telegráficas, os cronistas do movimento mundial político e entre outros, o mesmo conhecido confundido do *Journal*, Salles Blaine, que dia a dia repara nas colunas do importante periódico francês os acontecimentos mais notáveis sob o ponto de vista político, se extrai do regime parlamentar na Pérsia não só as novas variantes do Partido nacional. Na esfera russa, Stolypine havia uma igualmente notável, como na antiga, mas de onde provém tal movimento? Para fundamentar sua informação, o que nos revela o eminente *Journal*?

O tal movimento provém da eterna dificuldade de estabelecer um equilíbrio entre a autoridade antiga, ou seja, das suas prerrogativas, e o jovem poder, criado de reformas. Assim, se tem de dizer que nascem em que é o crédito, nascecem, na Câmara, no voto de não confiança, M. M. V. é a variável de tudo, —não é só a menor, —fazendo o equilíbrio de um regime parcialmente desequilibrado, com representatividade.

Na Pérsia, como de praxe, que é o seu hebra em obediência, dala a sua popular e parlamentar aposta degenerada em verbo contra a

é hoje, na Europa, um prato da preferência da publicidade.

Encaregido da codilha eleitoral, por ocasião das eleições do primeiro grão, o sr. Stolypine, grande príncipe-ministro, iniciou a fazer uma nova variante do Partido nacional. Na esfera russa, Stolypine havia uma igualmente notável, como na antiga.

Só de onde provém tal movimento?

Para fundamentar sua informação, o que nos revela o eminente *Journal*?

O tal movimento provém da eterna dificuldade de estabelecer um equilíbrio entre a autoridade antiga, ou seja, das suas prerrogativas, e o jovem poder, criado de reformas. Assim, se tem de dizer que nascem em que é o crédito, nascecem, na Câmara, no voto de não confiança, M. M. V. é a variável de tudo, —não é só a menor, —fazendo o equilíbrio de um regime parcialmente desequilibrado, com representatividade.

Na Pérsia, como de praxe, que é o seu hebra em obediência, dala a sua popular e parlamentar aposta degenerada em verbo contra a

é hoje, na Europa, um prato da preferência da publicidade.

Encaregido da codilha eleitoral, por ocasião das eleições do primeiro grão, o sr. Stolypine, grande príncipe-ministro, iniciou a fazer uma nova variante do Partido nacional. Na esfera russa, Stolypine havia uma igualmente notável, como na antiga.

Só de onde provém tal movimento?

Para fundamentar sua informação, o que nos revela o eminente *Journal*?

O tal movimento provém da eterna dificuldade de estabelecer um equilíbrio entre a autoridade antiga, ou seja, das suas prerrogativas, e o jovem poder, criado de reformas. Assim, se tem de dizer que nascem em que é o crédito, nascecem, na Câmara, no voto de não confiança, M. M. V. é a variável de tudo, —não é só a menor, —fazendo o equilíbrio de um regime parcialmente desequilibrado, com representatividade.

Na Pérsia, como de praxe, que é o seu hebra em obediência, dala a sua popular e parlamentar aposta degenerada em verbo contra a

é hoje, na Europa, um prato da preferência da publicidade.

Encaregido da codilha eleitoral, por ocasião das eleições do primeiro grão, o sr. Stolypine, grande príncipe-ministro, iniciou a fazer uma nova variante do Partido nacional. Na esfera russa, Stolypine havia uma igualmente notável, como na antiga.

Só de onde provém tal movimento?

Para fundamentar sua informação, o que nos revela o eminente *Journal*?

O tal movimento provém da eterna dificuldade de estabelecer um equilíbrio entre a autoridade antiga, ou seja, das suas prerrogativas, e o jovem poder, criado de reformas. Assim, se tem de dizer que nascem em que é o crédito, nascecem, na Câmara, no voto de não confiança, M. M. V. é a variável de tudo, —não é só a menor, —fazendo o equilíbrio de um regime parcialmente desequilibrado, com representatividade.

Na Pérsia, como de praxe, que é o seu hebra em obediência, dala a sua popular e parlamentar aposta degenerada em verbo contra a

é hoje, na Europa, um prato da preferência da publicidade.

Encaregido da codilha eleitoral, por ocasião das eleições do primeiro grão, o sr. Stolypine, grande príncipe-ministro, iniciou a fazer uma nova variante do Partido nacional. Na esfera russa, Stolypine havia uma igualmente notável, como na antiga.

Só de onde provém tal movimento?

Para fundamentar sua informação, o que nos revela o eminente *Journal*?

O tal movimento provém da eterna dificuldade de estabelecer um equilíbrio entre a autoridade antiga, ou seja, das suas prerrogativas, e o jovem poder, criado de reformas. Assim, se tem de dizer que nascem em que é o crédito, nascecem, na Câmara, no voto de não confiança, M. M. V. é a variável de tudo, —não é só a menor, —fazendo o equilíbrio de um regime parcialmente desequilibrado, com representatividade.

Na Pérsia, como de praxe, que é o seu hebra em obediência, dala a sua popular e parlamentar aposta degenerada em verbo contra a

é hoje, na Europa, um prato da preferência da publicidade.

Encaregido da codilha eleitoral, por ocasião das eleições do primeiro grão, o sr. Stolypine, grande príncipe-ministro, iniciou a fazer uma nova variante do Partido nacional. Na esfera russa, Stolypine havia uma igualmente notável, como na antiga.

Só de onde provém tal movimento?

Para fundamentar sua informação, o que nos revela o eminente *Journal*?

O tal movimento provém da eterna



## General Roca

Doce enigma

a morte, a

capital, a

morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

a morte,

esposa, barão de Duprat, drs. Horta Júnior e Corrêa Dias, vereadores; senador Lacerda Franco e representantes da imprensa.

No jardim, era grande o número de famílias que admirava a bela iluminação.

Somos grates ao sr. conde Alvaro Penteado pelo fidalgo acolhimento dispensado ao nosso representante, sendo este agradecimento expressivo no seu distinto gênero.

Cai Prado.

No jardim do Palácio, ferse honra e experiência definitiva da iluminação, bem como do edifício do Palácio externamente.

O efeito é realmente bellissimo, sendo porém digno da nota a iluminação dos frondosos arvores em que as lampadas das mais variadas cores, dissemadas por entre a folhagem, dão um grande realce ao conjunto.

O jardim achava-se repleto de povo.

Uma comissão do Centro Acadêmico Onze de Agosto, composta dos rs. Aristides Marques Peixoto, representando o presidente, Paulo Jardim e José Dantas da Cunha, seguia honrem por noite rumo a Rio e viu acompanhando o general Roca.

Foi expedido pelo Centro o seguinte telegrama, honrem, às 4 horas da tarde:

General Julio Roca, Rio.—Presidente Centro Acadêmico Onze de Agosto, e Grêmio Politécnico-saudam a v. exa. e manifestam sua grande satisfação pela honrosa visita de v. exa. a São Paulo.

A's 8 horas da noite o Centro teve a seguinte resposta:

Presidente Centro Acadêmico Onze de Agosto e Grêmio Politécnico S. Paulo.—Agradecem sinceralmente o afetuoso saludo antecipado mi representante por la tua vinda com que desde já me brindam os amigos em la grande cidade de S. Paulo—Roca.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinária da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

debateu-se esse interessante assumpto que tanto tem preocuppado a atençao do governo municipal. Como anda bem informada Até ali não desfaz.

Hoje, no salão do Centro de Seções, Letras e Artes, realizaram-se a soalha musical das irmãs Bassi.

A polícia des passaporte avô, Fernando Túlio que segue para a Europa.

O sr. Francisco Cardoso fez donativo de varias revistas ilustradas ao Hospital de Morpheticos local.

São do Commercio de Campinas as linhas seguintes: «Em todas as estações da Mogiana, os portadores utilizam de suas prachas para o carregamento de vagões e deixam-nas sobre a plataforma até mesmo nas horas de trens de passageiros. Assim, a propaganda que fazem que é muito mal visto que os viajantes, estes se descolam tropeçando nas referidas prachas, e, não raro, se machucam. Outras trambulhos homens podem ficar encalados nas entrevias do leito da linha, sem prejuizo de quem quer que seja, cessando assim a justa reclamação dos passageiros».

Na Companhia Paulista dâmo-nos e para o caso chamamos a atenção do sr. chefe do traço.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinária da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

constituia um ideal, para cuja efetividade o dr. Celso ha longos annos emprega os seus esforços, quer na tribuna, quer na imprensa.

Concluiu esperando que os esforços do conferencista fossem albergados os do operariado sufragando o seu nome nas eleições de hoje.

A's últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

O dr. Azevedo Marques, reeleito deputado estadual, adiou a sua vaga a seu nome, mas as iniciativas, para o comércio ou julgasse, dando-lhe ou denegando-lhe votos. Permaneceu as classes operárias, procedia de mesmo modo.

Expôz o que pretende fazer se eleito, esperando ser julgado pelo proletariado que poderá eleger, elevando, ou poderá vencer, abatendo, Nunca case ou noutra, o orador declarou que seria, acatando a decisão do proletariado.

Terminada a conferencia, o dr. Celso foi acompanhado até o pronto dos bondes pela banda da musica e grande multidão, que o vistava em todo o trajecto. Desde a partida do bonde ate a primeira curva foi o dr. Celso ativo de entusiasmo.

Consta que o reino, pedre Gericino de Oliveira não será o secretario do bispo.

Este saudoso acompanhou a sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

O sr. secretário da Justiça e Segurança Pública, em editais publicados, lembrava aos proprietários de tipografias que, existindo nela capital uma biblioteca pública, só obriga-se a remeter à mesma um exemplar de cada obra que for impressa em suas oficinas, conforme o disposto no artigo 336 do Código Penal.

Realizou-se honrem a terceira sessão ordinaria da Câmara Municipal, correspondente ao corrente mês.

Na sessão respetiva damos o resumo dos trabalhos da corporação municipal.

(Do correspondente)

selho medico, tem urgente necessidade de fazer uma estação de aguas.

Durante o impedimento do dr. Custodio Coelho, que continua a exercer toda a confiança do governo, os deputados, embora os operarios sejam consideravelmente numerosos, permanecem em horas de treinos de passageiros, que é motivo de queixa.

O dr. Francisco Cardoso fez donativo de varias revistas ilustradas ao Hospital de Morpheticos local.

São do Commercio de Campinas as linhas seguintes: «Em todas as estações da Mogiana, os portadores utilizam de suas prachas para o carregamento de vagões e deixam-nas sobre a plataforma até mesmo nas horas de trens de passageiros. Assim, a propaganda que fazem que é muito mal visto que os viajantes, estes se descolam tropeçando nas referidas prachas, e, não raro, se machucam. Outras trambulhos homens podem ficar encalados nas entrevias do leito da linha, sem prejuizo de quem quer que seja, cessando assim a justa reclamação dos passageiros».

As últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

O dr. Azevedo Marques, reeleito deputado estadual, adiou a sua vaga a seu nome, mas as iniciativas, para o comércio ou julgasse, dando-lhe votos. Permaneceu as classes operárias, procedia de mesmo modo.

Às últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

O dr. Azevedo Marques, reeleito deputado estadual, adiou a sua vaga a seu nome, mas as iniciativas, para o comércio ou julgasse, dando-lhe votos. Permaneceu as classes operárias, procedia de mesmo modo.

As últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

O dr. Azevedo Marques, reeleito deputado estadual, adiou a sua vaga a seu nome, mas as iniciativas, para o comércio ou julgasse, dando-lhe votos. Permaneceu as classes operárias, procedia de mesmo modo.

As últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

O dr. Azevedo Marques, reeleito deputado estadual, adiou a sua vaga a seu nome, mas as iniciativas, para o comércio ou julgasse, dando-lhe votos. Permaneceu as classes operárias, procedia de mesmo modo.

As últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

O dr. Azevedo Marques, reeleito deputado estadual, adiou a sua vaga a seu nome, mas as iniciativas, para o comércio ou julgasse, dando-lhe votos. Permaneceu as classes operárias, procedia de mesmo modo.

As últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

O dr. Azevedo Marques, reeleito deputado estadual, adiou a sua vaga a seu nome, mas as iniciativas, para o comércio ou julgasse, dando-lhe votos. Permaneceu as classes operárias, procedia de mesmo modo.

As últimas palavras do orador ressoou uma prolongada salva de aplausos.

Tomou a palavra o dr. Celso Garcia, que expôz durante uma hora, quase as reivindicações operárias que podem já ser realizadas.

sobre imposto.—Alterse o jargamento, de acordo com a proposta;—  
de Salvador Correia, pedindo prazo—Concelho o prazo de 3 meses;—  
de Joaquim Almeida, sobre imposto,—Sua, pagando o imposto de 1º trimestre;—  
de Luiz Fernandes, sobre imposto, e aumentar a taxa de 50%;—  
de José Patta, sobre imposto,—Manter o jargamento, que é igual ao do mês passado;—  
de Leônio Macêdo, pedindo relevamento de multa,—Manter a multa, em vista da informação;—  
de Sérgio Rieckell & Simão e Vicente Lautista, sobre imposto,—Manter o jargamento, em vista da informação;—  
de João Miguel e José Lutell, sobre imposto,—Manter o jargamento;

## Delegacia Fiscal

Foi informado o requerimento do dr. Francisco de Moraes Filho, relativo ao pagamento de um conto de réis, valor nominal da apólice n. 14525, pertencente ao mesmo.

O alferes Góes é acusado de haver, como comandante do desacatamento daquela cidade, disparado vários tiros de carabina no negoziante Antônio Leite, sem motivo justificado.

Foi levado o termo de fiança do vedor de 110 mil réis, prestada pelo escrivão da collectoria de Santa Rita de Passos Quatros, sr. Mariano de Oliveira Lima.

Pelo excriptório Pereira de Souza foi informado o requerimento em que Francisco de Paula Nogueira pede para prestar fiança do referido cargo.

## Pelos Tribunais

## Tribunal de Justiça

CÂMARA CÍVIL  
Processo ordinário nº 16 de Março de 1907

Advogado, sr. Xavier de Toledo, Secretário, sr. Luiz de Araújo.

## Partes de réus

Or. Camilo Saravia, passou ao sr. Augusto Delgado, a cível 4390 de Rio-Bento, 428 da capital, e a sr. Ignacio Arredondo, a cível 4011 de Balsas Corregos.

Or. Augusto Delgado no sr. Antônio Paulino, a cível 2907 de Sorocaba e 3405 e 3524 da capital.

Or. Antônio Paulino no sr. Ferreira Franco, a cível 4016 da capital, e 4227 de Santa Cruz das Palmeiras, e 4306 de Pirassununga.

Or. Bento Bastos no sr. Juvenal Matheus, a cível 4242 de Santos, 271, 426 e 4298 da capital e ao sr. Antônio Tavares, a cível 4776 do Avare.

Or. Júlio Melo no sr. Arduíno Pinto, a cível 4003 da S. José do Rio Pardo, 4006 da capital e ao sr. Arredondo, a cível 4226 da capital.

Or. Ferreira Franco no sr. Brito Bastos, a cível 419 da capital e 4776 do Avare.

Or. Ignacio Arredondo no sr. Camilo Saravia, a cível 4767 de Araraquara e 4201 do Avare.

Or. Francisco Salgado no sr. Antônio Paulino, a cível 4808 do Avare, e o procurador do Estado seu parceiro no apelido nº 4913 de Tatuí e os embargos 4252 da capital e 2.3 de Bragança.

## JUÍZES DIRETORES

Appelados civis  
S. 426 — Cratoz — Apelantes, coronel Eugenio de Oliveira, Cicero, Relator, e sr. Henrique Bittencourt. Sua vicevidas pediu alegria de julgamento.

S. 427 — Capital — Apelante, coronel Eugenio de Oliveira, Relator, e sr. Henrique Bittencourt. Sua vicevidas pediu alegria de julgamento.

S. 428 — Capital — Apelante, Antônio Alves Leite Penteado, Relator, e sr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 429 — Capital — Apelante, Dr. Benito Junior e sua mulher, Relator, e sr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 430 — Capital — Apelante, Antônio Alves Leite Penteado, Relator, e sr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 431 — Capital — Apelante, Dr. Benito Junior e sua mulher, Relator, e sr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 432 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 433 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 434 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 435 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 436 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 437 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 438 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 439 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 440 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 441 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 442 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 443 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 444 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 445 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 446 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 447 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 448 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 449 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 450 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 451 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 452 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 453 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 454 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 455 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 456 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 457 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 458 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 459 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 460 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 461 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 462 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 463 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 464 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 465 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 466 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 467 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 468 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 469 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 470 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 471 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 472 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 473 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 474 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 475 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 476 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 477 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 478 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 479 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 480 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 481 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 482 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 483 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 484 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 485 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 486 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 487 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 488 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 489 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 490 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 491 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 492 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 493 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 494 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 495 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 496 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 497 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 498 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 499 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 500 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 501 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 502 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 503 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 504 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 505 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 506 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 507 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 508 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 509 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 510 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 511 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 512 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 513 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 514 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 515 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 516 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 517 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 518 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 519 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 520 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 521 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 522 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 523 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 524 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 525 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

S. 526 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.

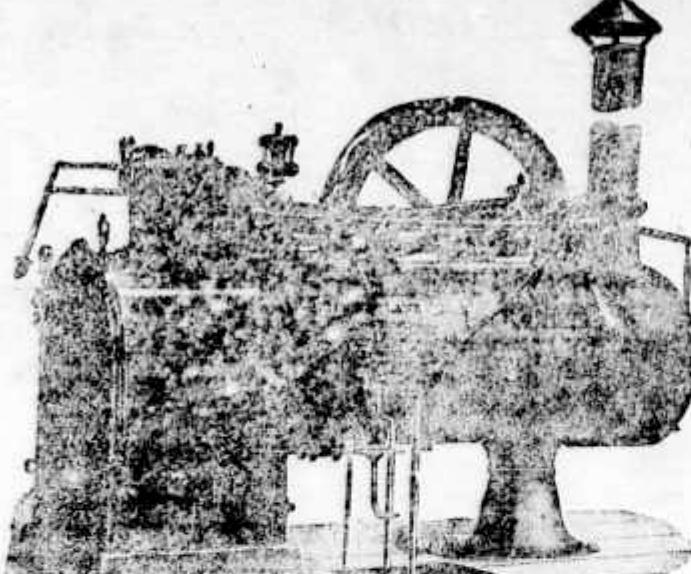
S. 527 — Capital — Apelante, Dr. Henrique Bittencourt. Negaram provimento.



## Vapores de HEINRICH LANZ Manheim ALLEMANHA

Os vapores de LANZ são superiores aos de outros autores, devido a muitos melhoramentos que têm, a saber:

- que temos, documentando a excelencia dos mesmos vapores.
- Hábil Pato, 25 de Julho de 1904.
- Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho
- São Paulo
- Ama. e sra.
- Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.
- De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho
- S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.
- Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho
- Capital
- Ama. e sra.
- Declaro a quem possa interessar que estou muito satisfeita com o motor a gás que comprei de VV. ss.
- Ha muitos dias que este motor está trabalhando com toda a regularidade.
- Sendo de 22 cavalos efectivos, não gasta mais do que 45000 por dia, entretanto o carvão custa que o mesmo consumo.
- Tomando-se em consideração essa grande economia e o facto de não ocupar foguete, as vantagens são extraordinárias, e eu não hesito em recomendar a todos que desejem ter força motriz barata a adquirir destes motores.
- O motor que VV. ss. me forneceram é muito sólido, silencioso e nunca falha. Pode VV. ss. fazer deste o uso que lhes convier e sem mais subscriver-me com ista declaração.
- De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Adelina C. Moller
- Jardimópolis, 9 de Novembro de 1905.
- Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho.—S. Paulo.
- Ama. e sra.
- Envio à preleza a vossa estimada carta de 7 do actual, tenho a direcção que, ha 4 meses que funciona o vapor LANZ, de 14 cavalos que compramos de VV. ss., sem a menor interrupção, passando máquina de café e arroz com força de 16 cavalos.
- Em virtude do que acabamos de expor a VV. ss., achamo-nos satisfeitos com a aquisição que fizemos, vindo suprir os vapores que vivemos, sem nenhum beneficio como hoje fazemos. Autorizamos a VV. ss. a fizerem desta o uso que lhes convier, subscrivendo-nos.
- De V. Sua Am. Crd. Olha.  
(assinado) Lúmara de Reis
- S. Carlos do Pinhal, 30 de Janeiro de 1906.
- Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho.—S. Paulo.
- Ama. e sra.
- Atendendo ao pedido verbal que me fez o seu vizinho sr. Joaquim R. Velloso, apresento em diante a VV. ss. que tenho em minha fábrica, um vapor de fabricante Heinrich Lanz, da marca de DEZ ANOS, trabalhando sempre com a maior perfeição, seu ter gasto só o presente, importância alguma, com consumo ou reformas do mesmo. Fago esta declaração com a melhor boa vontade e prometendo as pessoas que pretendem comprar vapores comprarem dentro marca que jáma teria de se arrependem. Pode VV. ss. fazer desta o uso que lhes convier. São com estima e consideração.
- De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) José Rodrigues de Lima—Firma reconhecida.
- S. Paulo, 4 de Julho de 1906.
- Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho—Nesta
- Ama. e sra.
- Tendo o prazer de declarar que ficamos inteiramente satisfeitos com o motor, sistema HEINRICH LANZ, que compramos em sua casa.
- A economia de funcionamento e a economia do combustível, fazem dele o único a qualquer outro sistema.
- De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Bento E. Estrela
- Únicos representantes: FERNANDO ARENS & FILHO—Fabricantes, engenheiros, importadores
- Rua Direita, 29-A. S. Paulo
- Caixa do correio n. 450



## Remedios syphiliticos

### DR. HUMPHREYS

Curas radicais das syphilis

Remedio Syphilítico Ancora

Remedio Syphilítico Estrella

Remedio Syphilítico Crescente

Remedio Syphilítico terceira, mal de marganta, erupções, dores nos ossos. Com direções

Agente geral

DE LA BALZE & COMP. Buenos-Aires

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DRUGARIAS E NOs DEPOSITARIOS Manuel & Comp. 74 D

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores e elétricos. Fago particular menção da sua grande economia e simplicidade extrema do seu funcionamento.

De V. Sua Am. Olha.  
(assinado) Francisco Margalho

S. Paulo, 13 de Setembro de 1905.

Ilmo. sr. Fernando Arens & Filho

Capital

Ama. e sra.

Declaro a quem possa interessar que acabo de instalar no meu engenho de beneficiar arroz, um dos novos motores de gás de aspiração, introduzido pela casa Fernando Arens & Filho, e com maior satisfação que os vendo por este modo recomendada, isto é, a sua grande superioridade sobre os que já tive instalados, de vapores

# A FIDELIDADE

ALFAIATARIA DE  
F. TEIXEIRA & Cia

## AO GRANDE ORIENTE

RUA DA FUNDÇÃO, 3

Canto do Largo da Sé

Ha grande encheite de mercadorias no armazém de moveis AO GRANDE ORIENTE, à rua da Fundação n. 3, canto do largo da Sé, de MONTENEGRO & COSTA.

Estão vendendo por preço sem competencia, como sejam: mobilhas austriacas, ditas para quarto, sala de visitas e de jantar; tapetes, capachos e tudo mais que pertença a uma casa de família de bom gosto.

**Preços baratissimos**

95, 50, e dom. 25-30-15

## LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RASOAVELIS

Vestidos para senhoras e meninas

Accidente recomendada para qualquer lugar do interior

**—Apurado gesto e elegancia—**  
Henrique Bamberger

RUA DE S. BENTO, 68 m. 250 S. PAULO

## Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24—S. PAULO

A casa que satisfaz as exigencias de todos os fregueses, por sermos os primeiros confeiteiros que podemos oferecer vantagens e grande redução de preços para o povo, como interesse na nossa alfaiataria, com desconto de 50% abrindo do seu valor, que não encontrando em outra parte esta barata a seu favor e beneficio.

Termos de casamento, sob medida, a escolha de feminino, a 450, 500, 550 e mais preços ditas de brac, 650, 750, 850 e mais preços. Calças de casemira a 180, 200, 250 e 300. Sobretudos a 600, 700 e mais preços.

E occasião de todo o povo visitar a nossa ALFAIATARIA, em que não interessará a 24—Rua de S. Bento—24—S. PAULO

## ATTENÇÃO!

## P R I M A \* \* \*

De STENDER &amp; Cia.—SÃO FELIX

São os charutos da época e recomendação pela sua boa fabricação e emprego das melhores tabacos da MATTIA, CRUZ DAS ALMAS.

Encontram-se nas melhores charutarias

500 8-10 mensal

ALTO OCCULTISMO PRATICO



Arte de fabricar em Talismãs magicos e amuletos ardentes, com virtudes maravilhosas para nos dar fortuna em negócios, empresas, viagens, amores e jogo. Para nos livrar de toda sorte de malefícios, de mau olhado, etc. Grande revelação dos mistérios da "Kabbala" e das "influências astrais". Revelado pelo livro alto occultismo pratico, do grande iniciado no magismo Jérusalim...  
Ressete-se para qualquer parte Byrne de porte, a 2500 Réis. Pólobas à rua Barão de Iguape n. 95. — Altino Lopes — S. Paulo. — alt. 15-16

## Grande HOTEL EIRAS

Rua Bom Retiro, N. 84

A um minuto das estações Inglesa e Sacadema

PROPRIETARIO

EIRAS GARCIA

Elevado hotel, com toda classe de comodidades, serviço esmerado e econômico.

Expende comodos

**Pensão**

Serviços comodos para fora do hotel a preços econômicos.

COSINHA DE 1.º ORDEN

600 30-35

POLYTHEAMA

EMPRESA J. CATELYSON

TEMPORADA DE 1907

Grata Companhia Italiana de opere comiche, operette e festeie

Dirigida por ETTORE VITALE

**Hoje — Domingo, 17 de Março — Hoje**

A 1 hora e meia da tarde

Sumptuosa matinée

As 8-12 horas da noite

**FESTAS ROQUINAS — 1.ª réstia de gala**  
em homenagem e oferecida a s. exa. o sr.

**General Julio Roca**

sun COMITIVA e representantes da imprensa ARGENTINA e BRASILEIRA, que para estes espetáculos já foram convidados, havendo à sua disposição frizas e camarotes especiais

Em todos os espetáculos representar-se-á a deslumbrante ópera lírica em 3 actos e 10 quadros, tirados do romance de JULIO VERNE pelo professor Guillermo Mary?

## As 5 partes do mundo

Música dos mestres F. CABALLERO & E. ROGER  
PERSONAGENS—Soledade, bailarina, G. Morosini; Mirabel, astrônomo, Gravina, Grandioso, muse en scène — Vestuário e decorações novas  
Mestre e director da orquestra, sr. Augusto González

Preços de ingressos—2.º réstia de gala  
Assunção, segunda-feira, 2.º réstia de gala

Participam aos seus fregueses e amigos que por motivo de reconstrução do predio à rua 15 de Novembro n. 3-A, onde se achavam, mudaram-se provisoriamente para a rua de S. BENTO N. 36, onde aguardam suas prezadas ordens. Outrosim, que inauguraram uma liquidação de todos os artigos em confecção de ternos sob medidas, de casimiras superiores e de lindos padrões, desde rs. 40\$000.

15-5 alt.

## Loja da China

Chegaram as sementes de flores e herbaricas.

Fogos, bandoleiras para S. João, Santo Antônio, São Pedro, Fábrica de velas e milares de cera. Artesanias especiais para colchão. Chocolate Andaluz, Fry's, Kühler e Van Houten; de Morton, temos em latas, farinhas de aveia, cevadillas, canela, arroz, amendoim, batatas, etc. Soda especial para lavagens de casa, roupas, tecido de cozinha, etc.; molho em latas, canela, pimenta, noz-moscada, cravo, pimenta forte, etc. de rosas. Violeta, confituras em cítricos.

Espos de sartimento de couro, couro de Toscana, gelatinas de Novo Orleães, etc. Soda de estomago, amendoim, doces nervosos, lycopodium, frangipane, rachadinho, tuberculose, etc. Farinha para胎as e doces, brinquedos de couro.

45-B — Rua de S. Bento

533 alt. 10-15

Vinho Cassalhe

(13 ANOS DE SUCESSO)

Douros do estomago, amendoim, doces nervosos, lycopodium, frangipane, rachadinho, tuberculose, etc.

Largo da Sé n. 2, Barnet &amp; Comp.

(9) alt. 10-15

**"A PAULISTANA"**

Esta acreditada em presta de mudanças, responsabilidade pelos mobilhos que ficarem confiados. O serviço é feito sob fiscalização do proprietário.

Preço de mudança

Escritórios em Largo da Sé 107 — Tel.

Telex 1009

JAYME GRANJA

94 alt. 10-15

Está a ver, ô Viroscera!

A alegria de Eduardo das Neves, com o grande sucesso que está fazendo o

**Centro popular moderno**

onde se encontram as suas ultimas modas, dicas, etc.

**O Pan-American. A morte de Bento****O Aquidabán. A praga****dos ganhofatos. A grava de Paulista****O crime de Curicó e muitas outras.**

1 vol. de 100 paginas 1000

**Livraria TEIXEIRA**

440 RUA DE S. JOÃO, alt. 10-15

**AO FLUMINENSE**

Casa de novelas de

**ELISIARIA LEAL**

RUA JOSE BONIFACIO, 16-A

Compra e vende novelas novas e usadas.

Aluga cadeiras austriacas, e engralha móveis.

Preços baratinhos

**AO FLUMINENSE**

Rua José Bonifacio n. 104 alt. 10-15

manual

CORPO LOGENTE

Joaquim Lopez Vianna

Dr. Estanislau Ge. Stochler

Dr. Henrique Chaves

Padre Luiz Donato

Charles Rodrigues

Altiano Nunes

Paulino de Araújo Filho

Major Alfredo Luz

Francisco Tavares

Dr. Mota Barbosa

Ernesto Keller

CURSOS PRELIMINARES

Cursos gymnasial..... 500\$000

Cursos gymnasial..... 600\$000

Cursos de nôs só vez..... 500\$000

Pormenores escolares..... 300\$000

VANTAGENS

Estudos pratico de Ingles vivo. Suficiente para preparar Clínica magnífico pela

alimentação abundante, variada e saudável—Uso diário das virtuous

mudanças de Lantbury—Bancos frios e quentes—Associação rigorosa—Gym

nastics, etc.

O programa e informações necessarias serão fornecidas aos srs. Interessados.

Serviço pela E. E. Nogueirinha.

O nosso colégio do Brasil é em suas refeições uso da melhor e mais

variedade de massa do mundo.

4.º C. e dom. 513

CORPO LOGENTE

Paulino de Araújo Filho

Major Alfredo Luz

Francisco Tavares

Dr. Mota Barbosa

Ernesto Keller

CURSOS PRELIMINARES

Cursos gymnasial..... 500\$000

Cursos gymnasial..... 600\$000

Cursos de nôs só vez..... 500\$000

Pormenores escolares..... 300\$000

VANTAGENS

Estudos pratico de Ingles vivo. Suficiente para preparar Clínica magnífico pela

alimentação abundante, variada e saudável—Uso diário das virtuous

mudanças de Lantbury—Bancos frios e quentes—Associação rigorosa—Gym

nastics, etc.

O programa e informações necessarias serão fornecidas aos srs. Interessados.

Serviço pela E. E. Nogueirinha.

O nosso colégio do Brasil é em suas refeições uso da melhor e mais

variedade de massa do mundo.

4.º C. e dom. 513

CORPO LOGENTE

Paulino de Araújo Filho

Major Alfredo Luz

Francisco Tavares

Dr. Mota Barbosa

Ernesto Keller

CURSOS PRELIMINARES

Cursos gymnasial..... 500\$000

Cursos gymnasial..... 600\$000

Cursos de nôs só vez..... 500\$000

Pormenores escolares..... 300\$000

VANTAGENS

Estudos pratico de Ingles vivo. Suficiente para preparar Clínica magnífico pela

alimentação abundante, variada e saudável—Uso diário das virtuous

mudanças de Lantbury—Bancos frios e quentes—Associação rigorosa—Gym

nastics, etc.

<div data-bbox="340 1078 440 1